

## Mercado imobiliário mudou de presencial para virtual



### O corretor fala

O mercado imobiliário teve um aumento de 39% nas vendas de imóveis aqui em Mato Grosso do Sul. Devido à pandemia, a forma de atender os clientes mudou de presencial para virtual. Estamos aprendendo a usar a tecnologia a nosso favor, facilitando a apresentação dos imóveis, usando máscaras, passando álcool em gel nas mãos e agendando com antecedência o atendimento aos clientes.

O momento para se investir em imóveis é agora! As diversas linhas de financiamento imobiliário estão muito atrativas. A taxa Selic chegou a 2% a.a. O momento é oportuno para quem quer sair do aluguel. Também tem gente que percebeu que a casa não era adequada e quer se mudar.

A atenção nas redes sociais tem de ser dobrada. Um colega querendo fazer parceria ou um cliente chamando pelo whatsapp será muito mais comum. Fechei uma venda em uma reunião virtual. Toda a documentação foi enviada por e-mail e WhatsApp.

Marcamos um encontro presencial para assinatura do contrato. Talvez esse seja o novo normal. Ferramentas que agilizam o processo burocrático e promovem facilidade para os corretores têm de ser experimentadas.

João Araújo,  
CRECI-MS - 3563

## Novo contexto estimula o setor

Cenário atual favorece mercado imobiliário, tornando-o ainda mais atrativo



Corretores de imóveis de todo o Brasil participaram do 2º Encontro Crecis Brasil realizado nesta semana, em celebração aos 58 anos da regulamentação da nossa profissão. A data nacional do Corretor de Imóveis é celebrada em 27 de agosto. Neste ano, devido à pandemia, todas as comemorações serão virtuais.

“Mesmo num cenário de tantos desafios, nossa categoria tem se destacado frente às dificuldades. No início, com tantas incertezas,

todos tivemos muitos receios, além da apreensão com a saúde. Mas ao longo desses meses o setor imobiliário tem se destacado e incrementado a economia no Brasil. O valor das propriedades não caiu, há mais crédito imobiliário disponível, com custos menores, carência para quem precisa suspender o pagamento dos financiamentos, e demanda”, conta o presidente do Sistema Cofeci-Creci, João Teodoro.

### Juros favorecem imóveis

Pela primeira vez em décadas, o Banco Central baixou os juros para 2% a.a. Esse índice tem um impacto direto e positivo no mercado imobiliário. Significa redução nos custos para concessão de empréstimos pelos bancos: seja para linhas de crédito imobiliário para pessoas físicas, para empresas que atuam no setor da construção civil, e também para grandes obras de infraestrutura, que alavancam a economia e o setor imobiliário. Com essa medida, uma das dicas importantes para os cliente de compra e venda de imóveis é pesquisar os financiamentos imobiliários em diferentes bancos. Também é hora de avaliar condições para portabilidade de crédito imobiliário.

### Registros on line disparam

A regulamentação de transações on line nos cartórios favoreceu registros de compra e venda, que cresceram 43% de maio a julho. Segundo o Colégio Notarial do Brasil, as escrituras passaram de 63.248 em maio para 90.314 em julho, em números absolutos. O crescimento se dá em todos os Estados do país. Desde junho, e com autorização do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), é possível a realização de escrituras públicas e de procurações de maneira remota, por meio de videoconferências, em plataforma específica denominada e-Notariado. “Esse dado é um indicador do crescimento das vendas de imóveis”, analisa o presidente do Cofeci, João Teodoro.

**Acompanhe notícias diárias nas redes sociais e no site: [www.cofeci.gov.br](http://www.cofeci.gov.br)**